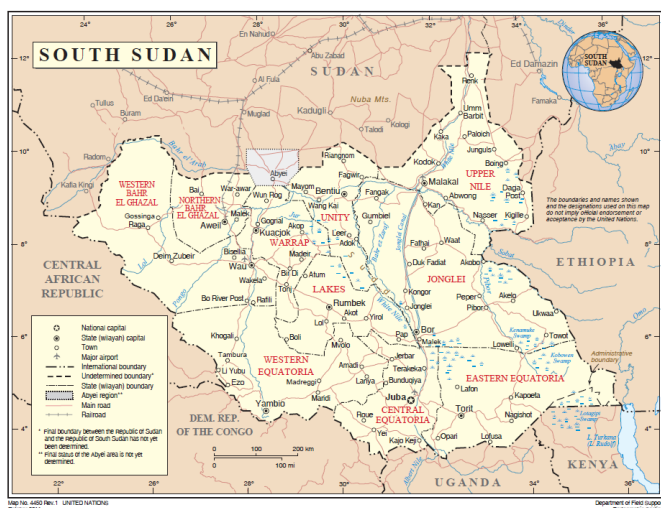


Relatório do 3o trimestre de 2022 da ALMA do Sudão do Sul 3o trimestre de 2022



Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RM TILDs para 2022 (% da necessidade)	63
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insectecidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	
Resistência aos insectecidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insectecidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo	
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020)	2
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	15
Cobertura de vitamina A 2020(2 doses)	0
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	49
Percentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	18

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

A transmissão da malária no Sudão do Sul é geralmente perene, com intensidade moderada a alta. O número anual relatado de casos de malária em 2020 foi 1.805.371 casos e 244 mortes.

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 interrompeu muito os serviços da saúde de rotina e os impactos económicos continuam a dificultar a recuperação dos sistemas de saúde. É de vital importância que nos concentremos em recuperar o tempo perdido na prestação de intervenções essenciais para salvar vidas durante este período difícil, mantendo o progresso em direcção às metas dos ODS (Objectivos de Desenvolvimento Sustentável) para malária, doenças tropicais negligenciadas e saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente.

Dadas as dificuldades em garantir o fornecimento de produtos essenciais de saúde em África durante a pandemia da COVID-19, é muito importante que os países assinem, ratifiquem e depositem o instrumento da Agência Africana de Medicamentos (AMA) junto da CUA, a fim de melhorar o acesso a produtos médicos de qualidade, seguros e eficazes em África. O país é encorajado a fazer isso. A aquisição antecipada de produtos de base essenciais de saúde também é altamente recomendada enquanto persistirem os longos prazos de entrega.

O país tem sido afectado pela restrição do acesso às vacinas para a COVID-19 em todo o continente, e só conseguiu cobrir 18% da sua população até Outubro de 2022. O país, juntamente com os parceiros, deve investir na educação e na comunicação da mudança de comportamento para melhorar a adoção de vacinas e tratamentos contra a COVID.

Malária

Progresso

O país obteve recursos suficientes para financiar a cobertura universal de TCAs e TDRs em 2022. O país também distribuiu quantidades de REMILDs suficientes para alcançar uma cobertura universal operacional da população-alvo em risco. O Sudão do Sul finalizou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência a inseticidas. O país também lançou a campanha “Zero Malária Começa Comigo”

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2020 foi 1.805.371 casos e 244 mortes.

Principais desafios

- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O Sudão do Sul não teve falta de estoques de TCAs e TDRs. O país está a relatar um bom progresso no plano de implementação acelerado do subsídio do Fundo Mundial com outros parceiros do Ministério da Saúde. A distribuição de REMILD em Jonglei foi concluída e a distribuição no Estado Equatorial Central começará em Outubro. A distribuição no Unity State começará assim que as REMILDs forem entregues pela UNICEF.
Política	Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA	1T de 2023		Elemento a entregar que ainda não é exigível

O Sudão do Sul respondeu positivamente à acção recomendada em matéria de monitorização da resistência a inseticidas.

SRMNIA e DTNs

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) no Sudão do Sul foi medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2020, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 31% para helmintos transmitido pelo solo, 11% para esquistossomose e para tracoma e 0% para oncocercose e filariose linfática. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva da DTNs para o Sudão do Sul em 2020 é de 2, o que representa uma redução em relação ao índice de 2019 (18).

Acções chave recomendadas prévias





Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		O Fundo da saúde (HPF) e o Banco Mundial financiaram o projeto de preparação para COVID-19 e sistema de saúde que continuam a ser os principais mecanismos para a prestação de serviços essenciais que salvam vidas para mulheres, crianças e adolescentes no Sudão do Sul. O país concluiu a avaliação do BHI no período de referência. O relatório de avaliação e as recomendações serão validados para informar sobre a implementação da estratégia do BHI e melhorar a qualidade dos serviços de saúde a nível comunitário. Após inundações repentinas prolongadas desde 2019, um surto de cólera foi declarado no Unity State do Sudão do Sul em Maio de 2022. No final deste período, um total de 363 casos foram comunicados sem óbitos. Além de outras medidas de controlo, foram distribuídas 498 mil vacinas contra a cólera e 455.497 pessoas foram vacinadas (91%). O país também testemunhou vários surtos de sarampo. Foram comunicados surtos de sarampo em 15 a 20 dos 80 condados do Sudão do Sul. A resposta inclui campanhas de vacinação reactiva contra o sarampo onde mais de 300.000 crianças de 6 meses a 15 anos foram vacinadas. O país também focou em 34 condados de alta prevalência com baixa cobertura de vacinação de tétanos com a campanha Maternal and Neonatal Tetanus Elimination - MNTE (eliminação do tétano materno e neo-natal) para eliminar o tétano materno e de recém-nascido com 800.000 mulheres vacinadas da meta de 1.000.000.

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTNs	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2020, é preciso garantir que as intervenções de DTN, incluindo MDAs, controlo de vectores e a gestão da morbilidade e prevenção da incapacidade, sejam mantidas e implementadas ao mesmo tempo que as directrizes sensíveis da COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias.	4T de 2022		O país está a realizar as intervenções de prevenção e eliminação das DTNs, respeitando as medidas para a COVID-19. Entre Maio e Junho de 2022, o país realizou as MDAs para oncocercose e filariase linfática. Devido aos efeitos colaterais que foram relatados em 2021 durante a MDA para a esquistossomose, o país suspendeu essas MDAs e vem trabalhando na defesa e mobilização social das MDAs para a esquistossomose para poder retomar nos próximos meses. A paralisação da MDA para esquistossomose levou o país a perder cerca de 2 milhões de comprimidos de praziquantel que venceram em Agosto de 2022. Outras actividades realizadas incluem uma reunião de promoção de alto nível organizada pelo Ministério da Saúde em colaboração com diferentes parceiros para aumentar o senso de propriedade e envolver outros ministérios de linha na luta contra as DTNs.

O Sudão do Sul respondeu positivamente às acções relativas à baixa cobertura da vacinação da e continua a monitorizar o progresso destas acções conforme são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido